

## Distribuição uniforme contínua de probabilidades

A distribuição uniforme contínua de probabilidades é um exemplo de uma distribuição de probabilidades na qual nem todos os subconjuntos do espaço amostral são considerados eventos. A distribuição uniforme contínua de probabilidades é definida sobre um intervalo fechado  $[a, b]$  dos reais, onde  $a < b$ . Intuitivamente, queremos que cada ponto no intervalo  $[a, b]$  seja “igualmente provável”. Porém, existe um número incontável de pontos; assim, se dermos a todos os pontos a mesma probabilidade finita positiva, não poderemos satisfazer simultaneamente aos axiomas 2 e 3. Por essa razão, gostaríamos de associar uma probabilidade apenas a *alguns* dos subconjuntos de  $S$ , de tal modo que os axiomas fossem satisfeitos para esses eventos.

Para qualquer intervalo fechado  $[c, d]$ , onde  $a \leq c \leq d \leq b$ , a **distribuição uniforme contínua de probabilidades** define a probabilidade do evento  $[c, d]$  como

$$\Pr\{[c, d]\} = \frac{d - c}{b - a}.$$

Observe que, para qualquer ponto  $x = [x, x]$  a probabilidade de  $x$  é 0. Se removermos os pontos extremos de um intervalo  $[c, d]$ , obteremos o intervalo aberto  $(c, d)$ . Tendo em vista que  $[c, d] = [c, c] \cup (c, d) \cup [d, d]$ , o axioma 3 nos dá  $\Pr\{[c, d]\} = \Pr\{(c, d)\}$ . Em geral, o conjunto de eventos para a distribuição uniforme contínua de probabilidades é qualquer subconjunto do espaço amostral  $[a, b]$  que possa ser obtido por uma união finita ou contável de intervalos abertos e fechados.

## Probabilidade condicional e independência

Às vezes, temos algum conhecimento parcial antecipado sobre o resultado de um experimento. Por exemplo, suponha que um amigo tenha lançado duas moedas comuns e tenha dito a você que pelo menos uma das moedas mostrou uma cara. Qual é a probabilidade de ambas as moedas serem caras? A informação dada elimina a possibilidade de duas coroas. Os três eventos elementares restantes são igualmente prováveis; assim, deduzimos que cada um ocorre com a probabilidade  $1/3$ . Tendo em vista que apenas um desses eventos elementares mostra duas caras, a resposta à nossa pergunta é  $1/3$ .

A probabilidade condicional formaliza a noção de se ter um conhecimento parcial antecipado do resultado de um experimento. A **probabilidade condicional** de um evento  $A$  dada a ocorrência de outro evento  $B$  é definida como

$$\Pr\{A | B\} = \frac{\Pr\{A \cap B\}}{\Pr\{B\}} \tag{C.14}$$

sempre que  $\Pr\{B\} \neq 0$ . (Lê-se “ $\Pr\{A | B\}$ ” como “a probabilidade de  $A$  dado  $B$ ”.) Intuitivamente, sabendo-se que o evento  $B$  ocorre, a probabilidade de que o evento  $A$  também ocorra é  $A \cap B$ . Ou seja,  $A \cap B$  é o conjunto de resultados em que ocorrem  $A$  e  $B$ . Tendo em vista que o resultado é um dos eventos elementares em  $B$ , normalizamos as probabilidades de todos os eventos elementares em  $B$  dividindo-as por  $\Pr\{B\}$ , de tal forma que sua soma seja 1. Por conseguinte, a probabilidade condicional de  $A$  dado  $B$  é a razão entre a probabilidade do evento  $A \cap B$  e a probabilidade do evento  $B$ . No exemplo anterior,  $A$  é o evento em que ambas as moedas são caras, e  $B$  é o evento em que pelo menos uma moeda é cara. Desse modo,  $\Pr\{A | B\} = (1/4)/(3/4) = 1/3$ .

Dois eventos são **independentes** se

$$\Pr\{A \cap B\} = \Pr\{A\}\Pr\{B\}, \tag{C.15}$$

que é equivalente, se  $\Pr\{B\} \neq 0$ , à condição

$$870 | \Pr\{A | B\} = \Pr\{A\}.$$